

Universidade de Brasília:
Relatório de Execução Orçamentária 2021 e
Lei Orçamentária Anual 2022

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO

Brasília-DF, 18/03/2022 (Consuni).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

Reitora: Profª Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unternbaumen

Decana de Administração: Profª Rozana Reigota Naves

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izídio da Costa

Decano de Graduação: Prof. Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão: Profª Olgamir Amancia Ferreira

Decano de Gestão de Pessoas: Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Pesquisa e Inovação: Profª Maria Emília Machado Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Profª Denise Imbroisi

Decano de Pós-Graduação: Prof. Lucio Remuzat Rennó Junior

Equipe Técnica da DPO/DOR responsável pela elaboração do documento - parte orçamentária:

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Diretora de Orçamento

Sérgio da Costa Ferreira – Coordenador de Programação Orçamentária

Gustavo Neves Belém - Economista

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho – Economista

Equipe Técnica da DPO/DAI responsável pela elaboração do documento - parte alocação recursos para unidades:

Guilherme Viana Ferreira - Diretor de Avaliação e Informações Gerenciais

Roberto de Freitas Neder - Coordenador de Informações Gerenciais

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Custos Indiretos 2021 (TED e GRU)	19
Tabela 2: Destinação de Custos Indiretos da UnB - 2021.....	20
Tabela 3: LOA 2021 - Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada.....	21
Tabela 4: UnB - LOA 2021 e LOA 2022	23
Tabela 5: UnB - LOA 2021 (atualização IPCA - dez/2021) e LOA 2022	23
Tabela 6: LOA 2022 – Emendas Parlamentares Individuais	24
Tabela 7: LOA 2022 – Emendas de Bancada	25
Tabela 8: Despesas de Funcionamento da UnB	28
Tabela 9: Estimativa de resultado orçamentário 2022	29
Tabela 10: Proposta de Matriz 2022 – Unidades Acadêmicas.....	34
Tabela 11: Proposta de Crédito para Unidades Administrativas 2022.....	36
Tabela 12: Proposta de alocação de recursos para Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2022..	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2017 a 2021	11
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021	11
Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021.....	12
Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2017 a 2021	13
Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado - 2017-2021 (ODC + Investimento), todas as fontes	13
Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2017-2021, todas as Ações, Fontes e Grupo Natureza da Despesa	16
Gráfico 7: Receitas Próprias (Fonte 50 e Fonte 63): LOA atualizada x receita realizada 2017-2021	17
Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas: razão valor empenhado/dotação (%) - 2017 a 2021	18
Gráfico 9: Evolução das LOA 2018 a 2022 (dotação inicial, sem emendas).....	25
Gráfico 10: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2018 a 2022 (sem emendas, dotação inicial)26	
Gráfico 11: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2018 a 2022 (sem emendas, dotação inicial).....	27
Gráfico 12: LOA 2018 a 2022 – Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (todas as fontes) - sem Emendas	27
Gráfico 13: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2022.....	28

SUMÁRIO

I - Introdução.....	7
II - Evolução da Execução Orçamentária - 2017 a 2021	9
Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias	10
Receitas arrecadadas e LOA 2017 - 2021	16
Execução Orçamentária de Unidades Acadêmicas e Administrativas	17
Execução de Emendas em 2021	20
III. Lei Orçamentária da UnB - 2022	22
Evolução das LOAs da UnB: 2018 a 2022.....	25
Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB.....	28
Resultado Orçamentário para o ano de 2022.....	29
IV. Proposta de alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2022 ..	29

I - Introdução

Neste Relatório, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional apresenta a execução orçamentária da Universidade de Brasília no exercício de 2021, a Lei Orçamentária Anual do ano de 2022, aprovada pela Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 24/01/2022, assim como a proposta de alocação de créditos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas da UnB, no exercício de 2022.

Para isso, o documento está organizado em quatro seções, incluindo esta Introdução:

- I. Introdução;
- II. Evolução da Execução Orçamentária - 2017 a 2021;
- III. Lei Orçamentária da UnB - 2022;
- IV. Proposta de alocação de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas - 2022.

Este documento é um instrumento de planejamento orçamentário orientado aos gestores da UnB, visando informar a comunidade sobre a execução orçamentária de 2021 e subsidiar a Administração Superior da Universidade quanto à programação das despesas de funcionamento e de investimento da Instituição para 2022.

Em 2021, ressalta-se o grande atraso na sanção e publicação da Lei Orçamentária Anual, ocorrido apenas em 22/04/2021, ocasionando grandes dificuldades orçamentárias nos primeiros 5 meses do ano fiscal, e também a inexistência de recursos de investimentos para a Universidade de Brasília, na Fonte do Tesouro, vetados na etapa de sanção da LOA, fato antes nunca ocorrido. Também, pelo segundo ano consecutivo, o Executivo registrou o orçamento dos órgãos públicos em duas unidades orçamentárias (UO). Para a Universidade de Brasília, a UO 26271 - Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao órgão Ministério da Educação, com cerca de 40% dos recursos da

Fonte do Tesouro, e a UO 93248 - Recursos sob Supervisão da Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao órgão "Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição", com cerca de 60% desses recursos. O Inciso III do art. 167 da Lei Magna refere-se à Regra de Ouro, dispositivo constitucional que traz limitações ao governo de fazer operações de créditos para pagamento de despesas correntes. Dessa forma, a disponibilização da totalidade dos recursos orçamentários necessários para o pleno funcionamento da UnB previstos na LOA 2021, tanto para pagamento de despesas obrigatórias (despesas de pessoal ativo e inativo), quanto para pagamento de despesas discricionárias (custeio e investimento), dependeu de ação adicional governamental. Isso ocorreu quando da publicação da Portaria Fazenda/ME no 5.545, em 11/05/2021, a qual trouxe ainda redução adicional de cerca de R\$2,3 milhões de recursos da Fonte Tesouro, que foram cancelados e substituídos por recursos de superávit da própria instituição.

É necessário ressaltar, ainda, que o ano de 2021, assim como o ano de 2020, permaneceu desafiador para a Universidade de Brasília e para o mundo, em função da pandemia de Covid-19, que ao final de 2021 já havia ceifado mais de 600 mil vidas no país. A pandemia trouxe para o cotidiano a necessidade de isolamento social e de adoção de diversas medidas sanitárias. Nesse cenário, a UnB priorizou a utilização de seus recursos para a implementação de diversas soluções para o enfrentamento do coronavírus SARS-CoV-2 e manutenção da execução de suas atividades-fim, protegendo os membros da comunidade e do Distrito Federal. A partir de março de 2020, a Universidade adotou o trabalho remoto para as atividades acadêmicas e administrativas não essencialmente presenciais. Assim, em 2021, a instituição manteve, com exceção das atividades essenciais realizadas presencialmente, atividades acadêmicas e administrativas, em sua maior parte, realizadas de forma remota, com o objetivo de proteger a sua comunidade e também a população do Distrito Federal, sendo as atividades de pesquisa, principalmente as laboratoriais e aquelas voltadas para o enfrentamento da pandemia, realizadas presencialmente e em conformidade com os protocolos da área de saúde.

Em setembro de 2021, a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, do Ministério da Economia, veio trazer orientações para determinar o retorno

gradual e seguro dos servidores ao trabalho presencial, disciplinado, na UnB, pela Resolução CAD 051/2021. Com relação às atividades acadêmicas para o 2º/2021, iniciado em 17/01/2022, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução CEPE 0123/2021, aprovou a progressão para a etapa 2, em consonância com o Plano Geral de Retomada das Atividades da Universidade de Brasília.

Nesse cenário de incertezas e desafios, pode-se ver como positivo a LOA 2022 ter disponibilizado o orçamento em um única UO, a UO 26271 (UnB). Do ponto de vista sanitário, apesar de estarmos enfrentando uma nova variante do coronavírus, a ômicron, o ano começa trazendo-nos uma esperança cautelosa, devido ao elevado percentual de pessoas com esquema vacinal completo na população do Distrito Federal e do Brasil.

II - Evolução da Execução Orçamentária - 2017 a 2021

Comparativamente à LOA 2020, a LOA 2021 apresentou uma redução de 7,8% nos recursos para despesas discricionárias, nominalmente, na Fonte do Tesouro, trazendo dificuldades adicionais para a instituição. É neste cenário de escassez orçamentária que esta seção mostra a execução orçamentária de ações discricionárias de 2021, em valores nominais, comparada a de anos anteriores, nas Ações Orçamentárias 4002 – Assistência Estudantil, 4572 – Capacitação de Servidores, 20GK – Fomento às Ações, 8282 – Reestruturação e Modernização das IFES, na Fonte Tesouro, e 20RK - Funcionamento das IFES, nas Fontes Tesouros e Próprios. Apresentam-se, também, dados consolidados sobre a execução da UnB no período 2017 a 2021.

Do ponto de vista operacional, exigiu ações adicionais da equipe de orçamento o fato de a LOA 2021 ter duas UOs, com fontes orçamentárias diferentes, e a necessidade de identificação das despesas relacionadas ao enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia, em conformidade com a Instrução Normativa ME/SOF nº 41, de 29/05/2020, que estabeleceu que as despesas relacionadas à COVID passassem a ser identificadas em plano orçamentário específico, PO CV19 para UO 26271.

Questões contratuais diversas também continuaram a ser desafiadoras em 2021, a exemplo dos reajustes nos contratos como consequência da pandemia ou mesmo devido à grande variação cambial e à inflação, que alcançou 10,06% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Além disso, a ausência de orçamento de investimento na Fonte do Tesouro exigiu significativo aporte de orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais e melhorias na infraestrutura física da UnB, cabendo destaque às obras previstas no Plano de obras da Universidade, aprovado pelo CAD em sua 405ª Reunião.

Esta seção mostra, ainda, a execução das Emendas Parlamentares no ano de 2021 e a das Unidades Acadêmicas e Administrativas nos anos de 2017 a 2021, além de apresentar dados sobre a receita arrecadada pela UnB no período 2017-2021.

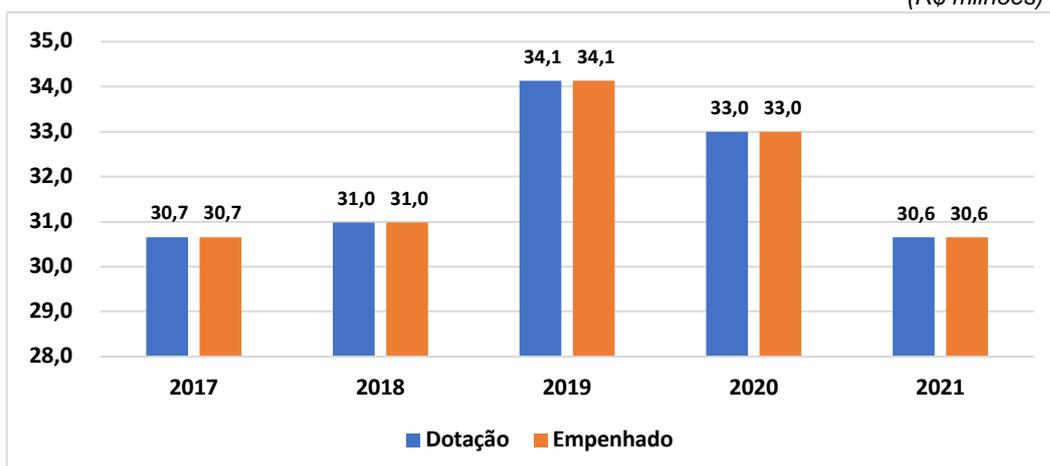
Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias

O Gráfico 1 - Ação 4002 (Assistência Estudantil) - mostra que a dotação de 2021, R\$ 30,6 milhões, foi cerca de 7,2% menor do que a de 2020 e se manteve em patamares semelhantes aos dos anos de 2017 e 2018. Observa-se que o volume de recursos do ano de 2019 chegou a R\$ 34,1 milhões, apresentando quedas sucessivas nos anos pandêmicos de 2020 e 2021.

No que se refere à execução dessa Ação, percebe-se que, a partir de 2017, houve empenho de 100% do valor alocado, demonstrando a efetiva utilização pela Universidade de Brasília da totalidade dos recursos disponíveis.

A partir março de 2020, o Restaurante Universitário ficou fechado devido à pandemia. A Universidade disponibilizou, de forma temporária, um novo auxílio a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, o auxílio alimentação emergencial. Como consequência, o processo de execução orçamentária na Ação 4002 demandou inúmeros remanejamentos entre planos orçamentários (PO) - para despesas associadas à pandemia, como no caso do auxílio alimentação emergencial, no qual o registro teve que estar associado a um novo PO, PO-Covid.

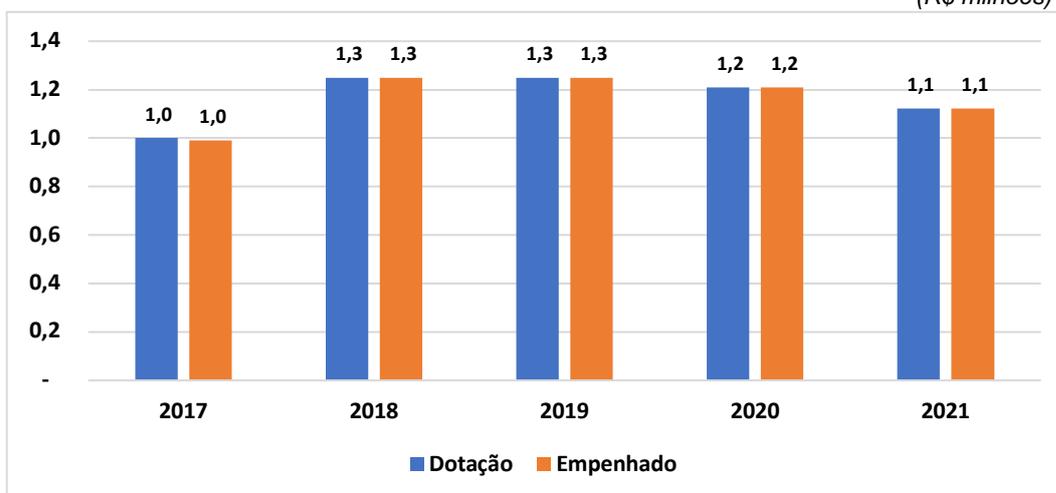
Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2017 a 2021
(R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Em relação à Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572 (Gráfico 2), os maiores valores foram observados nos anos 2018 e 2019, seguindo-se então redução no montante da dotação atualizada em 2020, R\$ 1,2 milhão, e em 2021, R\$ 1,1 milhão, anos em que as ações de capacitação foram executadas majoritariamente de forma remota.

Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021
(R\$ milhões)

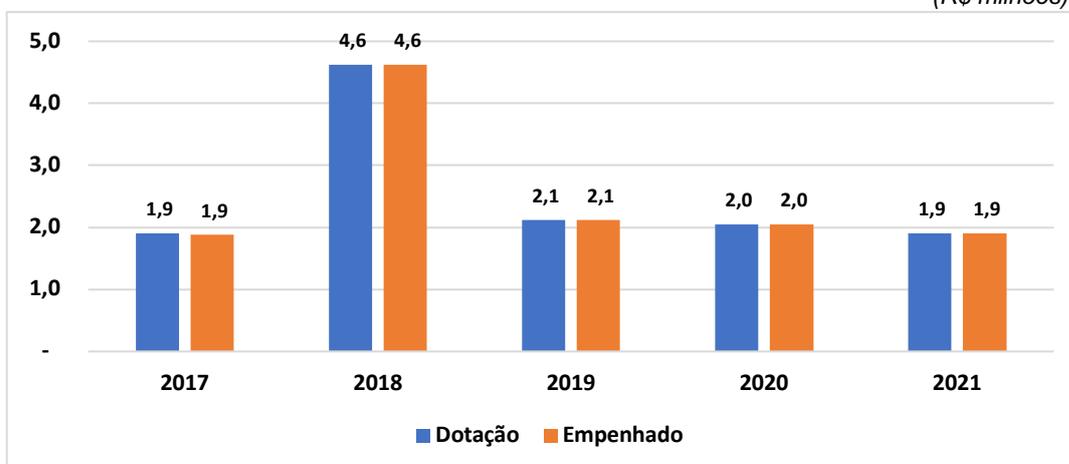


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Já no que diz respeito à Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráfico 3), o orçamento de 2021 (R\$ 1,9 milhões) manteve-se igual ao valor disponibilizado em 2017, com redução em relação aos anos de 2019 e 2020. Ao longo da série analisada,

verifica-se que a totalidade dos recursos disponíveis foi efetivamente utilizada pela Universidade, já que 100% do orçamento é empenhado. Tendo em vista a redução orçamentária nesta ação, as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação foram apoiadas por meio da Ação 20RK.

Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021
(R\$ milhões)

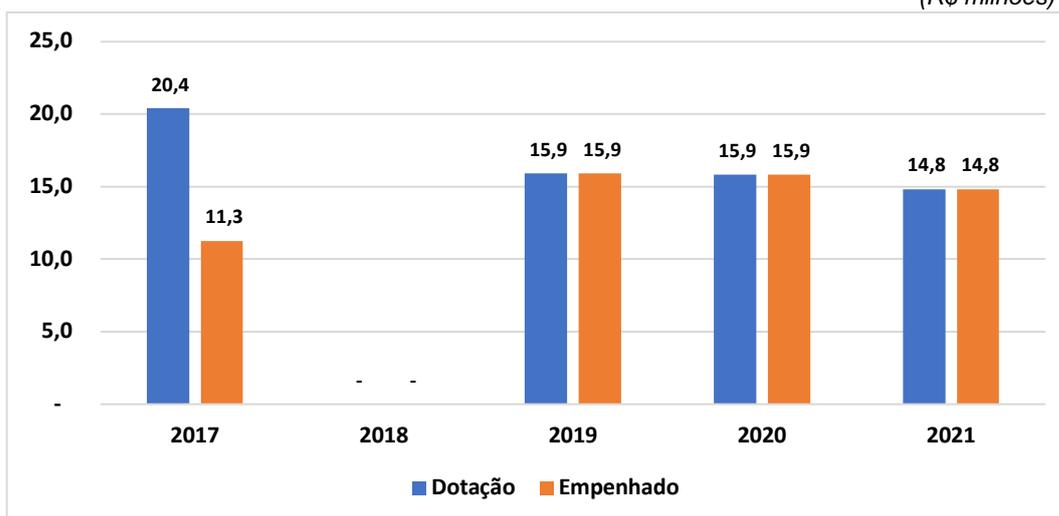


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Nota: Em 2018, a Ação 20GK também apoiou atividades dos decanatos DEG e DPG.

A Ação Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior (8282), ao longo do período em estudo, apresentou significativa redução de dotação, passando de R\$ 20,4 milhões, em 2017, para R\$ 14,8 milhões em 2021 (Gráfico 4), menor valor da série. Em 2017, não houve liberação de limite para o empenho integral dos recursos previstos nesta Ação, o que impossibilitou a sua execução integral em despesas institucionais. Em 2018, não houve recursos nesta ação. O orçamento da Ação 8282 é destinado a complementar o pagamento das necessidades de custeio relativas ao processo de reestruturação e modernização.

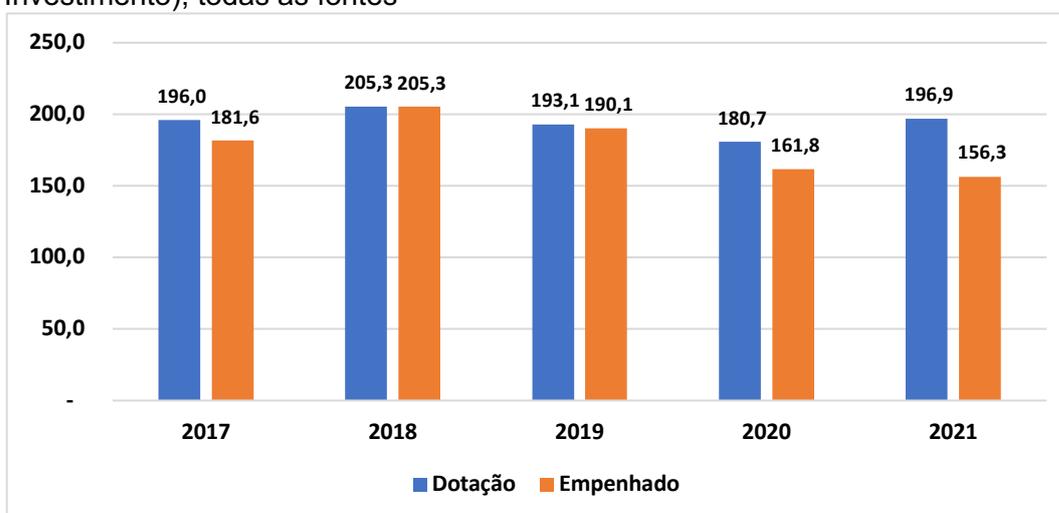
Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2017 a 2021
(R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

O Gráfico 5 revela a execução da Ação 20RK, em Outras Despesas Correntes -ODC - e Investimento, nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios, excetuando-se dotação de Superávit e de Emendas Parlamentares. Recursos de ODC dessa ação são usados para pagar despesas de funcionamento da Instituição, sendo as principais despesas os serviços terceirizados: vigilância, limpeza e conservação, portaria, etc. e de pessoa jurídica, como energia elétrica, água/esgoto etc. Já os recursos de investimento foram somente da Fonte de Recursos Próprios e foram usados para pagamento de despesas de aquisição de equipamentos e obras.

Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado - 2017-2021 (ODC + Investimento), todas as fontes



Notas:

1) Dotação atualizada não inclui superávit; 2) Em 2021, não houve empenho na totalidade por frustração de arrecadação nas Fonte 50 e 63.

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

As despesas empenhadas, a partir de 2017, convergem para o montante total da dotação atualizada, condicionadas à existência de cota de limite e de arrecadação. No ano de 2017, a dotação inicial da Ação 20RK previa R\$ 14,1 milhões na Fonte 0280, para a qual não há possibilidade de utilização para pagamento de despesas não financeiras da UnB. Dessa forma, houve autorização do MEC para o remanejamento de R\$ 14,0 milhões dessa Fonte 0280 para a Fonte 0650 – Superávit Financeiro. No entanto, o MEC não enviou limite para que a Universidade empenhasse os recursos. Ressalta-se, ainda, que em 2017 a UnB apresentou excesso de arrecadação de cerca de R\$ 21,9 milhões na Fonte 0250 e também não teve autorização do MEC para suplementação de crédito visando a utilização dos recursos efetivamente arrecadados. Tal impedimento está associado à limitação orçamentária introduzida pela EC 95/2016. Já em 2019, o não empenho integral da dotação atualizada em 2019 deve-se à indisponibilidade no SIAFI, no dia 31/12/2019, de recursos financeiros de alugueis de dezembro/19, o que impossibilita a sua utilização, associada ainda ao indeferimento de concessão de superávit pelo MEC/SOF no montante correspondente aos alugueis pagos por servidores na folha de dezembro/2019. Em 2020 e 2021, houve frustração de arrecadação, em consequência da grave crise econômica e sanitária enfrentada pelo país. Em 2021, houve ainda frustração integral de receita na Fonte 163 - Alienação de Imóveis, já que não houve sucesso na venda de imóveis da instituição.

Em 2020, a dotação total inicial da Ação 20RK em ODC, de 127,2 milhões, foi ampliada, por meio da Fonte de Recursos Próprios, com o remanejamento de crédito da Ação 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com O.S., no valor de R\$ 8,3 milhões, e por meio da Fonte de Recursos do Tesouro, com a suplementação de R\$ 42,5 mil, devido ao cancelamento parcial na Ação 000Q (Contribuições a Organismos Internacionais). Esclarece-se que esses remanejamentos não implicam aumento do total de recursos orçamentários da LOA. Devido à frustração de arrecadação, houve espaço orçamentário na LOA 2020 para solicitar ao MEC o aporte de recursos oriundos de superávit financeiro, no valor total disponível - R\$ 17,1 milhões.

Foram realizados dois pedidos de remanejamento de crédito à SPO/MEC, no ano de 2021, com impacto na Ação 20RK, sendo: 1) suplementação em

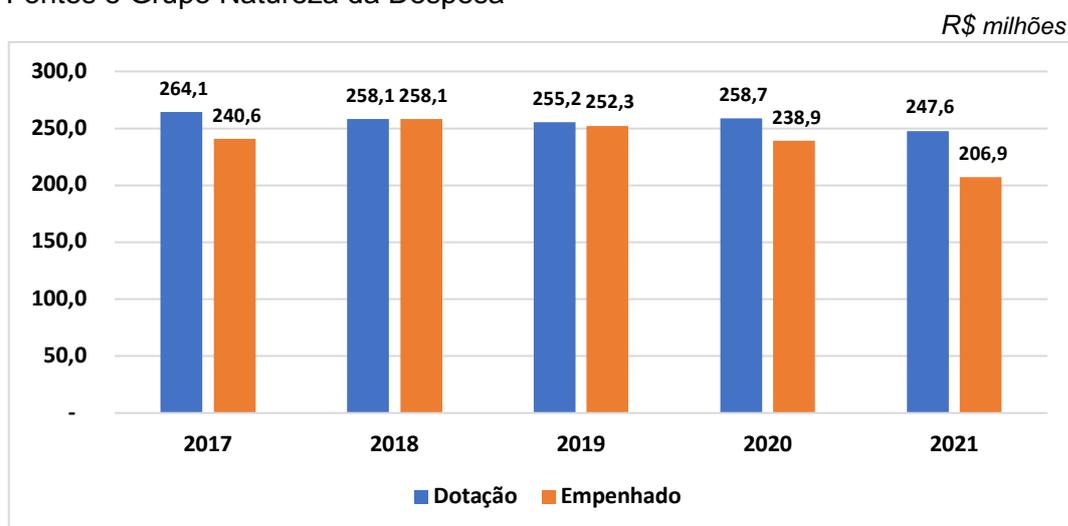
R\$40.000,00 na Ação 00PW (Entidades Nacionais) e redução, no mesmo valor, em crédito da Ação 20RK; 2) aumento de R\$ 400.000,00 na Ação 212H (Organizações Sociais), com diminuição de orçamento, no mesmo valor, na Ação 20RK.

É necessário registrar que, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões, pois a Portaria SOF 9.420/2018 determinou a utilização de recursos de superávit da Instituição para pagamento de despesas obrigatórias de inativos e pensionistas. Apesar de a Universidade ter solicitado a recomposição desses recursos, inclusive em reunião com o Ministro da Educação, os recursos não foram recompostos, significando perda inestimável para a instituição, pois esses recursos não puderam ser utilizados para o desenvolvimento específico de suas atividades-fim: ensino, pesquisa e extensão.

Nos anos de 2020 e 2021, o processo de execução orçamentária na Ação 20RK demandou inúmeros remanejamentos entre planos orçamentários (PO) - PO usual e PO-Covid. Em 2020, a restrição ao uso da Fonte 144 antes da execução integral da Fonte 100 levou também à necessidade de trocas de fontes em muitas ocasiões, como por exemplo quando ocorria uma anulação de empenho na Fonte 100 e o crédito nesta fonte novamente se tornava disponível.

As informações consolidadas sobre a execução orçamentária da UnB em todas as ações discricionárias e fontes são visualizadas no Gráfico 6, no período de 2017 a 2021, podendo ser registrado o aperfeiçoamento da gestão orçamentária na utilização dos recursos. Destaca-se que a não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada em 2017, 2019, 2020 e 2021 deveu-se essencialmente a limitações impostas à Universidade ou ainda por frustração de arrecadação: em 2017, por não liberação de limites; em 2019, 2020 e 2021, pela não possibilidade de empenho integral de valores de aluguéis pagos por servidores e que não estavam disponíveis até o final do dia 31/12/2019, além de não liberação de montante equivalente de superávit; em 2019, 2020 e 2021, também por frustração de arrecadação. Em 2021, houve inexecução de R\$86.333,60, devido a cancelamentos de notas de empenho de diárias, passagem e ajuda de custos no dia 31/12/2021, após as 15h.

Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2017-2021, todas as Ações, Fontes e Grupo Natureza da Despesa



Nota: 1) Em 2021, não houve empenho na totalidade da LOA majoritariamente por conta de frustração de arrecadação e por impedimento de utilização de recursos de aluguéis que ingressam dia 31/12/2021.
 Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Receitas arrecadadas e LOA 2017 - 2021

O Gráfico 7 mostra os valores da receita arrecadada pela UnB nas fontes 50, Recursos Próprios, e 63 (Recursos Próprios Decorrentes da Alienação de Bens e Direitos do Patrimônio Público) comparando-os aos valores das LOAs atualizadas dos anos 2017 a 2021.

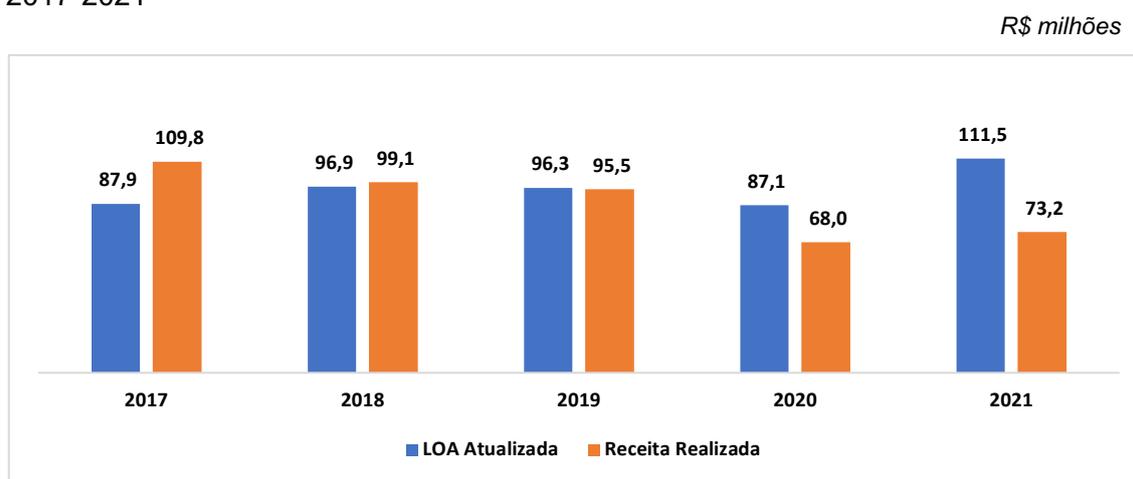
Como o orçamento do Tesouro é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 *campi* da UnB com a prestação de serviços terceirizados (serviços de limpeza e conservação, portaria, segurança, entre outros), assim como para assegurar o pagamento de água/esgoto e energia elétrica e demais despesas, fez-se necessário complementar o orçamento com recursos arrecadados internamente, principalmente, por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB. Isso reduz os recursos próprios disponíveis para a realização de investimentos.

Em 2021, receitas patrimoniais e de serviços foram as principais receitas realizadas pela Universidade de Brasília. As naturezas de receitas que mais se destacam são os aluguéis, demais receitas patrimoniais e serviços administrativos e comerciais gerais, incluindo aqueles oriundos de projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelas unidades da UnB.

A receita oriunda de aluguéis de imóveis comerciais/residenciais, projetos e de prestação de serviços em 2021 foi impactada negativamente pelas crises econômica e sanitária, conforme mostra o Gráfico 7. Houve frustração de arrecadação de aproximadamente R\$ 38,3 milhões, sendo R\$ 15,7 milhões na Fonte 50 e aproximadamente R\$ 22,6 milhões na Fonte 63 (Alienação de Imóveis).

Devido à frustração na arrecadação na Fonte 50, a UnB teve autorizada a liberação de R\$ 2,2 milhões de superávit (Fontes 650 e 680), havendo sido cancelado montante equivalente de dotação na Fonte 50.

Gráfico 7: Receitas Próprias (Fonte 50 e Fonte 63): LOA atualizada x receita realizada 2017-2021



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

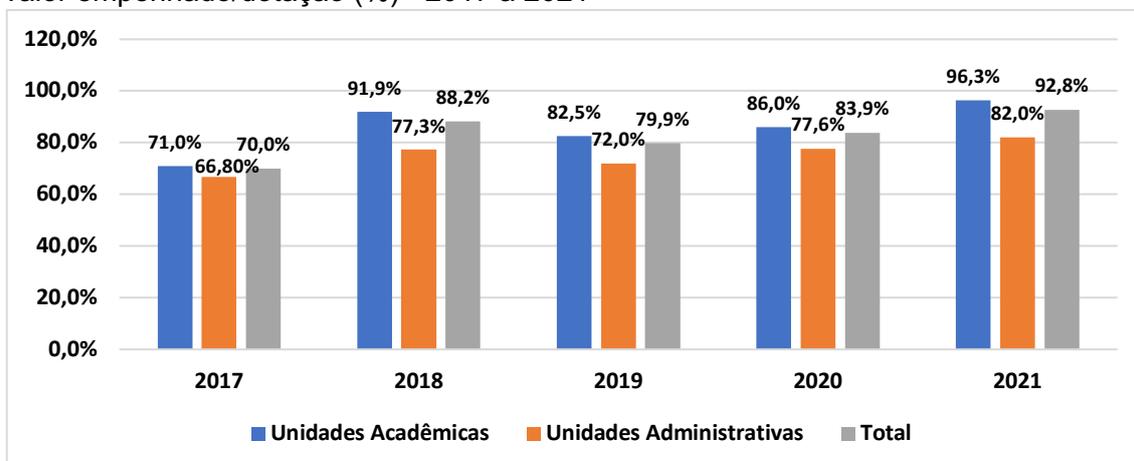
É importante destacar que todas as despesas de investimento da instituição foram custeadas com recursos de Fonte Própria. Por meio do cancelamento de R\$4,9 milhões de recursos de custeio em Fonte Própria, pode-se suplementar em montante equivalente o valor inicial da LOA 2021 de recursos de investimento. No entanto, a Universidade não obteve autorização para alteração orçamentária da Fonte 63 para Fonte 50, mantendo-se a rubrica investimento.

Execução Orçamentária de Unidades Acadêmicas e Administrativas

No período avaliado, 2017 - 2021, identifica-se evolução da execução orçamentária de unidades acadêmicas e administrativas, na média, passando de

70%, em 2017, para 92,8%, em 2021 (Gráfico 8), sendo a execução de 96,3% para as unidades acadêmicas e 82,0% para as administrativas, os melhores valores de todo o período.

Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas: razão valor empenhado/dotação (%) - 2017 a 2021



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Nota: Nos anos anteriores a 2018, os relatórios não contemplam os gastos com Almojarifado e Prefeitura.

As informações sobre custos indiretos de 2021, recebidos por meio de GRU e TED, são apresentadas na Tabela 1. Em conformidade com a Resolução CAD 45/2014, do valor total recebido, R\$3.944.022,78, foram repassados às unidades arrecadoras 50%, ou seja, R\$1.972.011,39, em Fonte de Recursos Próprios, para utilização conforme decisão da própria unidade.

Tabela 1: Custos Indiretos 2021 (TED e GRU)

UNIDADES	Custos Indiretos TED	Custos Indiretos GRU	TOTAL (TED+GRU)
CCOM	125.873,94	-	125.873,94
CDS	-	2.500,00	2.500,00
CEAG	35.289,81	-	35.289,81
CEAM	29.527,52	5.050,20	34.577,72
FAC	-	659,00	659,00
FACE	315.733,54	85.510,24	401.243,78
FAU	34.833,72	15.128,60	49.962,32
FAV	-	12,00	12,00
FCI	-	3.634,20	3.634,20
FCE	-	6.189,52	6.189,52
FD	95.696,40	55.977,17	151.673,57
FE	3.616,06	10.268,60	13.884,66
FEF	17.318,02	2.837,90	20.155,92
FGA	72.456,64	2.937,90	75.394,54
FS	-	8.657,21	8.657,21
FT	631.213,93	12.726,70	643.940,63
FUP	-	204,20	204,20
IdA	-	3.732,40	3.732,40
IG	-	114.010,19	114.010,19
IH	-	3.884,98	3.884,98
ICS	69.520,04	1.817,30	71.337,34
IE	60.054,39	8.578,90	68.633,29
IL	1.610,00	8.911,00	10.521,00
IP	90.939,22	14.044,35	104.983,57
IPOL	-	1.084,90	1.084,90
IQ	-	1.410,70	1.410,70
PCTEC	18.560,00	-	18.560,00
Total Unidades	1.602.243,23	369.768,16	1.972.011,39
Total UnB	1.602.243,23	369.768,16	1.972.011,39
Total CI	3.204.486,46	739.536,32	3.944.022,78

Fonte: DOR/DPO

Do montante destinado à Universidade, também equivalente a 50%, ou seja, R\$1.972.011,39, a referida resolução prevê que pelo menos 5% seja destinado a editais de ensino, pesquisa e pós-graduação. A Administração Superior, visando a apoiar essas ações, optou por destinar 100% dos recursos a editais dos decanatos DEG, DPG e DPI, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Destinação de Custos Indiretos da UnB - 2021

Decanato	Valor (R\$)	Valor / Total CI UnB 2021 (%)	Finalidade
DEG	295.870,08	15,0	Edital(is) de apoio a ensino de graduação
DPG	295.870,08	15,0	Edital(is) de apoio à iniciação científica
DPI	1.380.271,23	70,0	Edital(is) de apoio ao NIT da UnB e de apoio a pesquisa e inovação
Total	1.972.011,39	100,0	

Fonte: DPO/DOR

Com relação aos *royalties* recebidos em 2021 pela Universidade de Brasília (Resolução CAD 005/98), o valor integral, R\$11.033,09, foi repassado ao Decanato de Pesquisa e Inovação.

Execução de Emendas em 2021

Na LOA de 2021, a Universidade de Brasília UnB recebeu 14 Emendas Individuais e duas Emendas de Bancada.

O montante total de recursos de Emendas Parlamentares Individuais totalizou R\$ 5,0 milhões, com empenho integral (Tabela 3). No que diz respeito às Emendas de Bancada, o valor inicial da Emenda 71080004, na LOA 2021, era de R\$ 12,1 milhões, sendo integralmente empenhado. A dotação inicial da Emenda de Bancada nº 71080007 foi R\$ 39,9 milhões; entretanto, houve remanejamento parcial de R\$ 21,3 milhões para outro órgão, sendo então de R\$ 18,6 milhões a dotação atualizada, valor integralmente empenhado pela UnB.

Tabela 3: LOA 2021 - Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada

Autor(a)	Ementa/ Objeto	Unidade Gestora	GND	Dotação (R\$)	Valor empenhado (R\$)	% Empenho
Paula Belmonte	Desenvolvimento de pesquisas de produtos naturais voltados à melhoria da qualidade de vida de crianças e idosos - Nutrição Infantil, prevenção de doenças, desenvolvimento sustentável, saúde do idoso.	FM	4	30.000,00	30.000,00	100%
Paulo Teixeira	Projeto ABRA UnB	NEAGRI/CEAM	3	100.000,00	100.000,00	100%
Paulo Teixeira	Projeto Mesclar	FEF	3	100.000,00	100.000,00	100%
Érika Kokay	Reforma do laboratório de atividades de ensino, pesquisa e extensão em temas associados à reciclagem de resíduos orgânicos por meio de processos biológicos.	FAV	3	300.000,00	300.000,00	100%
Érika Kokay	Projeto nº 1 – Apoiar o Programa de Pós-Graduação de Políticas Públicas para Infância e Juventude Mestrado Profissional	CEAM	3	700.000,00	700.000,00	100%
	Projeto nº 2 – Projeto de Formação Continuada para profissionais das Escolas do Campo.	FUP	3	300.000,00	300.000,00	100%
Érika Kokay	Formação em Escola de Futebol.	FEF	3	200.000,00	200.000,00	100%
Luiza Erundina	Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das IES, ICTs e Hospitais Universitários voltados à pesquisa, tutoria e extensão na graduação e pós-graduação (NESP/CEAM).	NESP/CEAM	3	1.000.000,00	1.000.000,00	100%
João Daniel	Pesquisa "Massacres no Campo na Nova República".	FD	3	100.000,00	100.000,00	100%
Leo de Brito	Pesquisa "Massacres no Campo na Nova República".	FD	3	100.000,00	100.000,00	100%
Paula Belmonte	Fomentar a Universidade do Envelhecer - Uniser.	FCE	3	960.000,00	960.000,00	100%
Paula Belmonte	Fomentar o projeto "Práticas em Agropecuária Sustentável: Alimentação Saudável, Nutraceutica e Funcional".	FAV	3	150.000,00	150.000,00	100%
Paula Belmonte	Desenvolvimento de pesquisas de produtos naturais voltados à melhoria da qualidade de vida de crianças e idosos - Nutrição Infantil, prevenção de doenças, desenvolvimento sustentável, saúde do idoso.	FM	3	70.000,00	70.000,00	100%
Leila Barros	Atender as necessidades da sociedade por meio de ações de promoção e apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.	IPOL	3	500.000,00	500.000,00	100%
Izalci Lucas	Projeto de Caracterização de Células (Renovação) Jusitativa: Laboratório de Hematologia e Células Tronco (LHCT).	FS/FAR	3	400.000,00	400.000,00	100%
Total Emendas Individuais				5.010.000,00	5.010.000,00	100%
Bancada do DF	Construção do Centro de Pesquisa em 1ª Infância e de Creche; Iluminação da Pista de Atletismo do Centro Olímpico	INFRA, FEF e FE	4	12.117.060,00	12.117.060,00	100%
Bancada do DF (1)	Alocação de recursos para o funcionamento das IFES.	DPI, DEG, DPG, DAC e DEX	3	18.606.586,00	18.606.586,00	100%
Total Emendas de Bancada				30.723.646,00	30.723.646,00	100%
Total Emendas				35.733.646,00	35.733.646,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em janeiro/2022.

Os recursos da emenda 71080004 foram empenhados em: R\$3,0 milhões, Creche; e R\$4,0 milhões, Centro de Pesquisa em Primeira Infância (CPPI). Também foi empenhado R\$1,3 milhão para edital do DPI de manutenção de laboratórios multiusuários da UnB. Por meio de autorização da bancada parlamentar do DF, um valor adicional de R\$300 mil, inicialmente previsto para reforma em laboratório do Instituto de Física, que veio em rubrica de investimento, foi também empenhado na obra do Centro de Pesquisa em Primeira Infância, comprometendo-se a Universidade a alocar o mesmo montante para a referida finalidade em 2022. Assim, para o CPPI, foram empenhados R\$4,3 milhões, no total. Os R\$3,5 milhões previstos para a obra de iluminação da pista de atletismo foram empenhados na obra do Instituto de Artes - IdA, também por autorização da bancada do DF, tendo em vista que a licitação para essa obra não teve empresa ganhadora. Já os recursos da emenda 71080007 foram empenhados em editais de apoio a ações de ensino, pesquisa,

extensão e assistência estudantil dos decanatos DAC - R\$8,5 milhões; DEG - R\$ 580 mil; DPG - R\$2,9 milhões; DEX - R\$1,4 milhão e DPI - R\$5,2 milhão.

III. Lei Orçamentária da UnB - 2022

Esta seção apresenta a LOA 2022 da UnB, dotação inicial, inclusive orçamento de Emendas. Além disso, são apresentados os valores das despesas mais significativas e apontadas as receitas previstas para este ano. Na sequência do relatório, apresenta-se a estimativa de resultado orçamentário de 2022.

O orçamento abrange a previsão das receitas e a fixação de despesas para um determinado exercício. Para o ano de 2022, a Lei Orçamentária Anual (Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022 - publicada no DOU de 24/01/2022) contempla a UO 26271 – Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão 26.000 - Ministério da Educação.

Os valores nominais da LOA 2022, na UO 26271, em comparação com os da LOA 2021 (dotação inicial, valor nominal, UO 26271 e UO 93248), são apresentados na Tabela 4 (dotação inicial). Observa-se variação negativa de 19,5% na relação do orçamento de Investimento, constante na LOA 2022 e também no orçamento para despesas obrigatórias (-0,6%), havendo aumento de 2,6% nos recursos discricionários para custeio. Com relação aos recursos da Fonte do Tesouro, há um aumento de 4,3% dos recursos para custeio discricionário. No entanto, conforme pode se verificar na Tabela 5, há uma redução de recursos da Fonte do Tesouro de 9,7% para despesas obrigatórias e de 5,3% para despesas discricionárias custeio, quando se atualiza monetariamente os valores da LOA 2021.

Tabela 4: UnB - LOA 2021 e LOA 2022

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2021 - UO 26271 + 93248			LOA 2022 - UO 26271			Variação % LOA 2022/LOA 2021	Variação % LOA 22/LOA 21 (Fonte Tesouro)
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total		
Pessoal	1.675,4	-	1.675,4	1.665,8	-	1.665,8	-0,6%	-0,6%
ODC (Custeio)	135,9	72,1	208,0	141,7	71,8	213,5	2,6%	4,3%
Investimento	-	39,6	39,6	6,3	25,5	31,8	-19,5%	-
Emendas	57,0	-	57,0	25,6	-	25,6	-55,1%	-55,1%
Total	1.868,3	111,7	1.980,0	1.839,5	97,3	1.936,8	-2,2%	-1,5%

Fonte: Lei nº 14.303, de 21/01/2022 - Publicada no DOU de 24/01/2022

Tabela 5: UnB - LOA 2021 (atualização IPCA - dez/2021) e LOA 2022

Grupo de Despesa	LOA 2021 (atualizada) - UO 26271 + 93248			LOA 2022 - UO 26271			Variação % LOA 2022/LOA 2021	Variação % LOA 22/LOA 21 (Fonte Tesouro)
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total		
Pessoal	1.844,0	-	1.844,0	1.665,8	-	1.665,8	-9,7%	-9,7%
ODC (Custeio)	149,5	79,4	228,9	141,7	71,8	213,5	-6,7%	-5,3%
Investimento	-	43,6	43,6	6,3	25,5	31,8	-26,9%	-
Emendas	62,7	-	62,7	25,6	-	25,6	-	-
Total	2.056,3	123,0	2.179,2	1.839,5	97,3	1.936,8	-11,1%	-10,5%

Na LOA de 2022, está previsto o valor de R\$ 5,5 milhões para quatorze Emendas Parlamentares Individuais (Tabela 6). Além disso, constam R\$ 20,1 milhões para Emendas de Bancada, totalizando R\$ 25,6 milhões em emendas (Tabela 7).

Constam três Emendas do tipo Resultado Primário (RP) 2 (Primário Discricionário), que ser tratam de recomposição de orçamento cancelado no momento de relatoria setorial e não de ampliação orçamentária, e os valores já constam contabilizados nas Tabelas 4 e 5.

Com a aprovação da LOA, serão agora identificados os gestores das Emendas Individuais e suas Unidades, assim como o plano de trabalho proposto, seguindo-se então aceite das Emendas pela Alta Administração e execução orçamentária, se houver o desbloqueio do crédito. É importante destacar a necessidade de que os gestores das emendas iniciem o processo de tramitação e apreciação dos respectivos planos de trabalho nos colegiados de suas unidades e também na Capro, em conformidade com os normativos institucionais sobre projetos, para que, quando houver o desbloqueio e liberação de limites, as emendas possam ser executadas.

Tabela 6: LOA 2022 – Emendas Parlamentares Individuais

Nº Emenda	Autor	Finalidade	Ação	GND	Valor do Autógrafo Parlamentar (R\$)
3086 0003	Dulce Miranda	Pesquisas e ações sobre a Mulher na Política pelo Instituto de Ciência Política da UnB	20GK	3	50.000,00
2826 0003	Erika Kokay	Pesquisas e ações sobre a Mulher na Política pelo Instituto de Ciência e Políticas da UnB	20GK	3	50.000,00
4174 0008	Tereza Nelma	Pesquisas e ações sobre Mulheres na Política pelo Instituto de Ciência Política da UnB	20GK	3	50.000,00
2925 0004	Carmen Zanotto	Pesquisas e ações sobre a Mulher na Política pelo Instituto de Ciência Política da UnB	20GK	3	30.000,00
3710 0006	Luizianne Lins	Pesquisas e Ações sobre a Mulher na Política pelo Instituto de Ciências Política da UnB.	20GK	3	30.000,00
3702 0007	Leandre	Pesquisas e ações sobre a Mulher na Política pelo Instituto de Ciência Política da UnB	20GK	3	39.000,00
4136 0012	Izalci Lucas	Apoio CPAB - Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais - aplicações de bambu e fibras naturais nos mais diferentes setores socioeconômicos com especial atenção às populações vulneráveis.	20RK	3	100.000,00
3611 0017	Luiza Erundina	Unidade de Estudo e Pesquisa em Atenção Primária à Saúde-PSF do Núcleo de Estudos em Saúde Pública-NESP, do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares-CEAM da Universidade de Brasília-UnB.	20GK	3	1.500.000,00
4061 0005	Rosa Neide	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – UnB	20GK	3	50.000,00
4053 0006	Paula Belmonte	Apoio a pesquisa científica, ensino e extensão - Alimentação Saudável, Nutracêutica e Funcional - UnB.	20GK	3	350.000,00
4053 0003	Paula Belmonte	Apoio e Fomento ao Programa Sócio-Educativo para o Envelhecimento Digno e Ativo no DF e Entorno – UNISER	20GK	3	1.330.000,00
				4	70.000,00
4082 0009	Leila Barros	Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação.	8282	3	700.000,00
				4	600.000,00
3957 0005	Delegado Marcelo Freitas	Destinado ao Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (PPGE/FE/UnB) para custear as despesas relativas à oferta de vagas de doutorado interinstitucional com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).	20GK	3	408.000,00
				4	42.000,00
4064 0012	Rogério Correia	Apoiar projetos de ensino, pesquisa, tutoria e extensão na graduação e pós-graduação e de atendimentos às comunidades como: implementação de ações educativas e culturais e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais bem como participação em eventos científicos.	20GK	4	100.000,00
Total					5.499.000,00

Fonte: Site da Câmara dos Deputados, em 25/01/2022.

Tabela 7: LOA 2022 – Emendas de Bancada

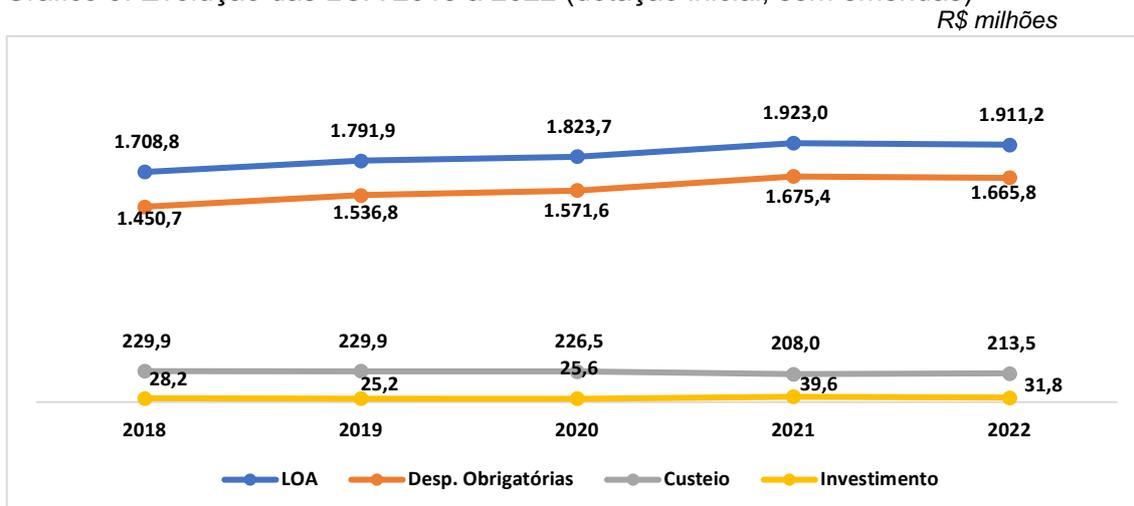
Nº Emenda	Origem	Finalidade	Ação	GND	Autógrafo
7108 0011	Bancada	Esta emenda aloca recursos para apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços.	8282	4	9.708.704,00
				3	10.407.174,00
Total Emendas de Bancada					20.115.878,00

Fonte: Site da Câmara dos Deputados, dados de 25/01/2022.

Evolução das LOAs da UnB: 2018 a 2022

No ano de 2022, o orçamento autorizado para a UnB, nas Fontes do Tesouro e Próprios, alcança R\$ 1,9 bilhão (Gráfico 9), estando segregado da seguinte forma: R\$ 1,6 bilhão para pagamento de pessoal, encargos e benefícios; R\$ 213,5 milhões para ODC (Outras Despesas Correntes) e R\$ 31,8 milhões para Investimentos.

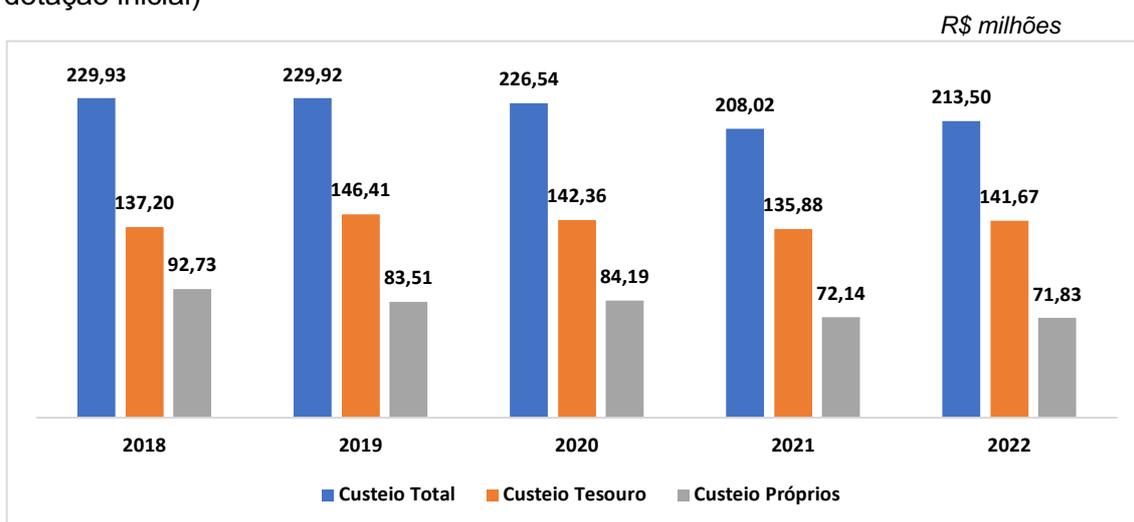
Gráfico 9: Evolução das LOA 2018 a 2022 (dotação inicial, sem emendas)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

O Gráfico 10 apresenta a evolução da dotação inicial para despesas discricionárias de ODC nas LOA 2018 a 2022, em valores nominais. Em 2022, aproximadamente 34% do orçamento de custeio advém de orçamento da Fonte de Recursos Próprios da UnB. Para investimentos, recursos próprios correspondem a mais de 80% do orçamento da instituição (Gráfico 11).

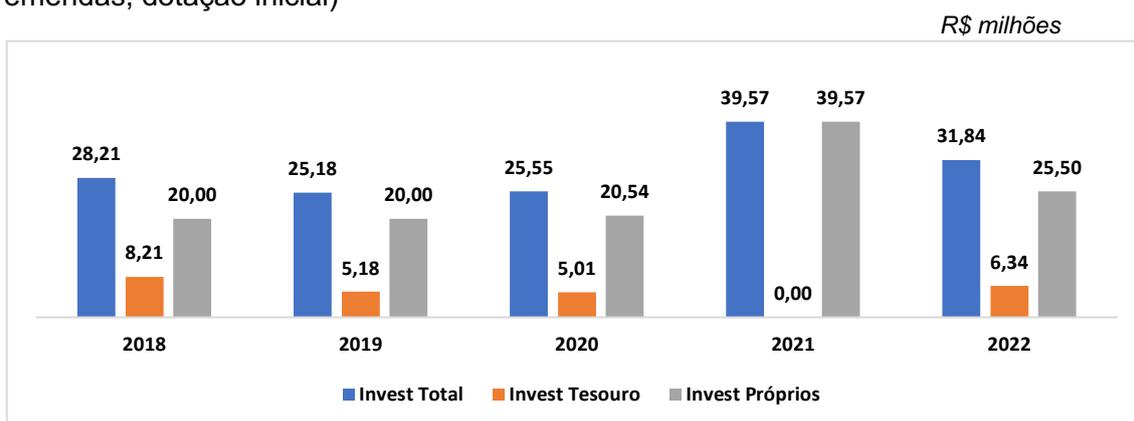
Gráfico 10: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2018 a 2022 (sem emendas, dotação inicial)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

A evolução de recursos da LOA para investimento ao longo dos anos 2018 a 2022 nas Fontes do Tesouro e Próprios é mostrada no Gráfico 11. Ao longo dos anos de 2018 a 2022, o orçamento de investimento da Universidade de Brasília continuou apresentando um decréscimo significativo na Fonte de Recursos do Tesouro, passando de R\$ 8,21 milhões em 2018 para zero em 2021, quando não houve orçamento de investimento do Tesouro aprovado na LOA. No ano de 2022, o orçamento é de R\$ 6,34 milhões, ainda inferior a 2018, mesmo em valores nominais. Assim, tem-se exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, obras e melhorias na infraestrutura física da UnB, conforme Plano de Obras.

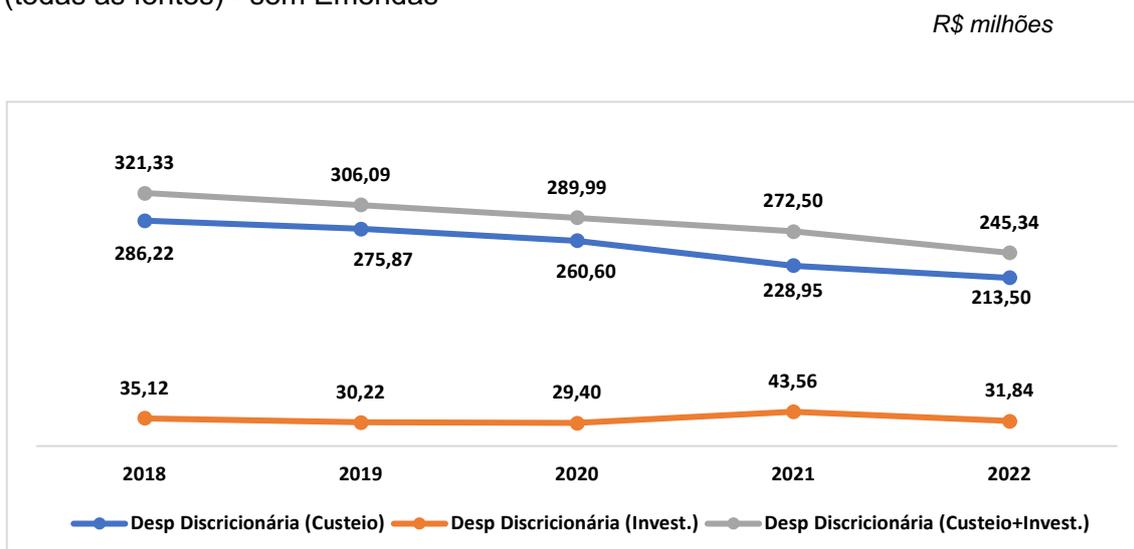
Gráfico 11: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2018 a 2022 (sem emendas, dotação inicial)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Utilizando-se os valores das LOAs atualizados pela inflação (Gráfico 12), fica ainda mais evidente a contínua redução orçamentária nas despesas discricionárias, mesmo nesse curto intervalo de 5 anos - anos 2018 a 2022, passando de R\$ 321,33 milhões para R\$ 245,34 milhões (queda de 23,6%). Em termos de Fonte do Tesouro, a queda foi de 17% para despesas discricionárias de ODC e de 38% para investimento.

Gráfico 12: LOA 2018 a 2022 – Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (todas as fontes) - sem Emendas



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022. Inflação corrigida a valores de dezembro de 2021 (IPCA, BCB)

Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB

Para 2022, a estimativa das despesas de funcionamento da UnB alcança cerca de R\$ 195,02 milhões (Tabela 8; Gráfico 13). É possível verificar que as empresas terceirizadas e contratos diversos representam quase 60% das despesas de funcionamento. Tais contratos abrangem áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeirarem, entre outros.

Tabela 8: Despesas de Funcionamento da UnB

Despesas ¹	Estimativa anual (R\$)
Estagiários	2,90
PASEP	9,62
Energia, água e telefonia	26,40
Contratos de terceirização	110,38
Despesas com Imóveis da UnB	18,50
Restaurante Universitário	12,87
Outros ⁽²⁾	14,34
Total	195,02

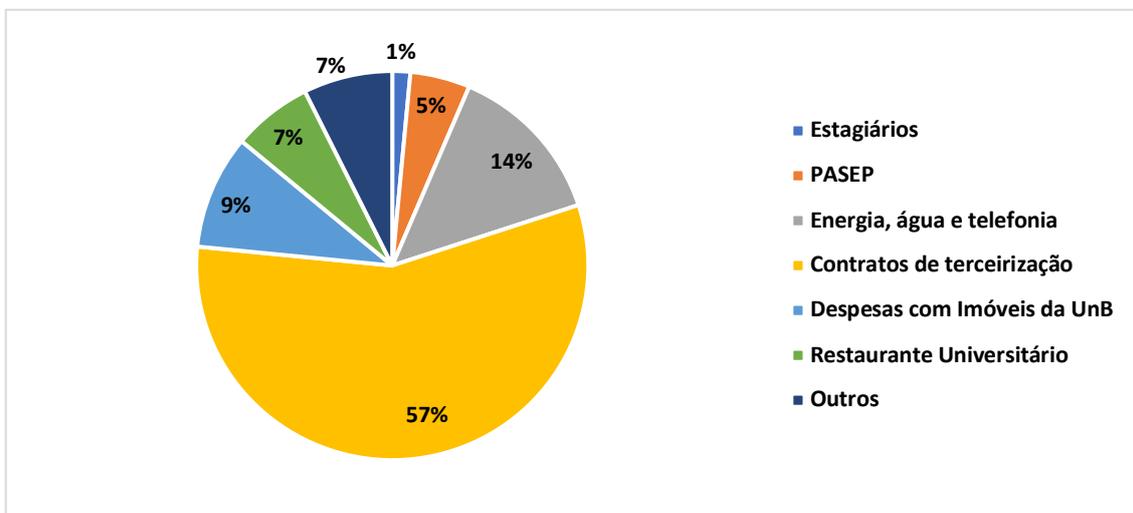
Fonte: DPO/DOR - Planilha de Despesas de 22/02/2022.

Notas:

1) Valores estimados.

2) Despesas diversas. Ex: almoxarifado, despesas com correios e cerimonial, bolsas estudantis, determinações judiciais previdenciárias, entre outras.

Gráfico 13: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2022



Fonte: DPO/DOR

Resultado Orçamentário para o ano de 2022

A Tabela 9 representa a estimativa de resultado orçamentário para o exercício de 2022, com a disponibilização de todos os créditos da LOA 2021 para ODC (despesas de funcionamento), tanto na Fonte do Tesouro quanto na Fonte de Recursos Próprios: liberação total de 100% dos créditos da UOs 26271 na dotação atualizada, sem contingenciamentos; arrecadação integral da receita patrimonial estimada e da receita estimada de custos indiretos; possibilidade de uso da integralidade dos recursos inscritos em restos a pagar.

Tabela 9: Estimativa de resultado orçamentário 2022

<i>R\$ milhão</i>			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
UO 26271 (Fonte Tesouro) - Ações 20RK e 8282 (somente ODC)	103,41	Despesas de Funcionamento	195,02
Receita Patrimonial	53,00	Recursos de Unidades Acad. e Administrativas	28,45
Custos Indiretos (TED + GRU)	4,00	Ajustes Contratuais	13,00
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Tesouro + Próprios)	86,10	Transferência DEG; DPG; DPI (Resolução CAD 45/2014)	2,00
		Ressarcimento às Unidades (Custos Indiretos)	3,00
Total das Receitas	246,51	Total das Despesas	241,47
Resultado orçamentário estimado			5,04

Caso se confirme esse resultado estimado positivo, a Universidade solicitará a alteração de GND 3 para GND 4, que, se autorizada pela SPO/MEC, permitirá a ampliação dos investimentos da Instituição.

IV. Proposta de alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2022

A escassez orçamentária, que vem se agravando desde 2017, a partir da EC 95/2016, com redução de recursos da Fonte do Tesouro, tem reduzido o orçamento discricionário das IFES. Observa-se, ainda, redução de arrecadação na Fonte de Recursos Próprios, devido às crises econômica e sanitária. A isso se somam contingenciamentos e bloqueios.

O cenário também é desafiador para as unidades acadêmicas, que têm atuado para a melhoria dos indicadores acadêmicos e para o retorno presencial

seguro de suas atividades. Buscando reconhecer e estimular esses esforços de melhoria contínua, a Administração Superior apresenta a proposta orçamentária para 2022: aumento médio de 13,4% para as unidades acadêmicas, conforme critérios e indicadores constantes no item IV.I; e aumento médio de 4,3% para as unidades administrativas, percentual equivalente à recomposição na LOA 2022 para despesas discricionárias de ODC, na Fonte do Tesouro.

Para 2022, a proposta de alocação de recursos às unidades acadêmicas contempla os itens 1 a 6, descritos a seguir.

1) Recursos iniciais de 80% do Valor de Referência Histórico (VRH).

Para cada unidade, o VRH é a soma da Matriz 2017, do PDI de 2017, acrescidos do maior valor dos recursos de Atividades Específicas (e Atividades Específicas Transportes, em 2017) do período de 2014-2017.

Subtotal de recursos iniciais: R\$ 12.337.122,00

2) Recursos distribuídos pela Matriz Andifes, utilizando indicadores do Censo da Educação Superior 2020 de cada unidade acadêmica.

Os recursos distribuídos pela Matriz Andifes equivalem a 20% do VRH somados a um aporte adicional de R\$3,0 milhões.

Subtotal de recursos distribuídos pela Matriz Andifes: R\$6.084.280,00 (corresponde a 20% do VRH (R\$ 3.084.280,00) + R\$ 3,0 milhões).

Soma-se, então, para cada unidade acadêmica, os valores 1 + 2. Para unidades acadêmicas com soma de 1+2 inferior ao valor da Matriz 2021, é feita uma reposição de recursos, a fim de não haver perdas.

Dessa forma, há o reconhecimento da melhoria dos indicadores acadêmicos de unidades observada no Censo 2020 em relação ao Censo 2019, ao mesmo tempo em que se assegura a manutenção dos recursos de todas as unidades aos níveis do ano de 2021, por meio de um esforço de equalização empreendido pela gestão superior da UnB.

3) Recursos adicionais para Extensão.

Recursos adicionais para Extensão: R\$ 500.000,00

Para reconhecer o esforço das unidades e estimular as atividades de extensão, conforme solicitado pelas unidades acadêmicas, e tendo em vista que a Matriz Andifes ainda não traz indicadores de extensão, foi calculado um fator de participação em extensão, relacionado ao número de estudantes e docentes da unidade que atuam em extensão, conforme cadastrado no SIGAA (dados do Censo da Educação Superior 2020).

Fator de extensão: $[(\text{número de estudantes da unidade cadastrados em atividades de extensão}) / (\text{número total de estudantes da UnB cadastrados em atividades de extensão}) \times 0,5] + [(\text{número total de docentes da unidade cadastrados em atividades de extensão}) / (\text{total de docentes da UnB cadastrados em atividades de extensão}) \times 0,5]$.

Cada unidade recebe, então, um adicional de extensão, calculado a partir da multiplicação Fator de Extensão x R\$500.000.

4) Recursos adicionais para as Disciplinas de Serviço

Recursos adicionais referentes à oferta de Disciplinas de Serviço: R\$500.000,00

Para este ano, uma das inovações diz respeito ao adicional para disciplinas de serviço. Tal métrica tem como objetivo reconhecer a carga didática relacionada à oferta de disciplinas de serviço por unidades acadêmicas.

Fator de créditos de serviço: somatório, por unidade acadêmica, de (total de créditos da disciplina de serviço ofertada pela unidade x total de turmas daquela disciplina de serviço x total de estudantes matriculados em cada turma da disciplina de serviço que são de cursos de outras unidades acadêmicas).

Esse fator, quando multiplicado por R\$500.000,00, resulta no montante que cada unidade recebe do adicional de disciplina de serviço.

5) Recursos adicionais para métricas de avaliação do Censo Superior (CenSup)

Recursos adicionais para métricas de avaliação do CenSup: R\$ 500.000,00

Outra inovação deste ano, para a matriz, foi a inclusão de métricas relativas à avaliação feita pelo Censo da Educação Superior, do Inep, de forma a incentivar a constante melhoria dos indicadores acadêmicos de graduação. Foram contemplados seis indicadores, por meio de sua soma. Quatro têm sinal positivo (CC/CPC; ingresso por vaga nova; concluintes por vaga nova; carga de trabalho docente). E dois têm sinal negativo (desvinculados por vaga nova; docente FTE).

Fator das métricas do Censo Superior: este fator é composto por seis métricas, a saber:

5.1) CC/CPC máximo ponderado: último resultado de cada curso e unidade, escolhido o maior valor dentre as métricas CC ou CPC, ponderado pelo número de matriculados em cada curso e somados por unidade. A inclusão desta variável tem é um incentivo a buscar melhoria contínua dos resultados de CC ou CPC de cada curso. Esta métrica contribui positivamente para a partição geral;

5.2) Ingressos por vaga nova: representa a proporção de ingressantes por vagas novas de cada unidade em relação ao total de ingressantes em vagas novas. Deve-se ressaltar que ingressantes de vagas novas constituem os estudantes que ingressaram por Vestibular, PAS, Enem ou SiSunB. A inclusão desta variável reconhece as unidades que apresentaram maior ocupação das vagas disponibilizadas para novos alunos. Esta métrica contribui positivamente para a partição geral;

5.3) Concluintes por vaga nova: representa a proporção do total de alunos formados sobre o total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. A inclusão desta variável reconhece as unidades com maior conclusão em seus cursos, por meio de menores retenção e evasão. Esta métrica contribui positivamente para a partição geral;

5.4) Desvinculados por vaga nova: representa a proporção do total de alunos desvinculados sobre o total de vagas novas oferecidas, distribuído por cada unidade. Estudante desvinculado é aquele que saiu da instituição por outra forma que não a formatura. A inclusão desta variável reconhece como positiva a redução da evasão nos cursos da Universidade. Esta métrica contribui negativamente para a partição geral;

5.5) Docentes FTE: representa a proporção de professores em tempo integral - peso 1,0 de cada unidade sobre o total de professores, sendo que os docentes contratados em regime parcial têm peso 0,5. A inclusão dessa variável busca equalizar a distribuição de recursos, de modo a apoiar unidades que dispõem, relativamente, de menos força de trabalho. Esta métrica contribui negativamente para a partição geral;

5.6) Carga de trabalho docente: representa o total de carga horária exercido pelos docentes de cada unidade. Resulta da multiplicação do número de disciplinas oferecidas pelo total de créditos-hora de cada disciplina. A inclusão dessa variável busca reconhecer o esforço das unidades com maior carga-horária ofertada. Nesta contabilização, foram retiradas turmas com menos de 10 alunos e também turmas que se referem a orientações - TCC, monografias etc. Esta métrica contribui positivamente para a partição geral.

A combinação das seis métricas, respeitando-se os sinais, resulta no indicador das métricas de avaliação do Censo Superior, que, quando particionada e multiplicada por R\$500.000,00, resulta no bônus da unidade nesta rubrica.

6) Recursos adicionais para a Pós-Graduação

Recursos adicionais para a Pós-Graduação: R\$ 500.000,00

A última inovação deste ano diz respeito ao reconhecimento das atividades de pós-graduação, por meio de suas métricas de avaliação. O objetivo é reconhecer os resultados de cada curso e unidade, para o mestrado e doutorado, utilizando as notas da Capes e o total de matriculados em cada curso e unidade.

Fator pós-graduação: as notas do mestrado foram ponderadas pelo total de matriculados de cada curso e unidade, conforme registros do SIPPOS, com peso 50%; as notas do doutorado foram ponderadas pelo total de matriculados de cada curso e unidade, conforme registros do SIPPOS, também com peso 50%. Tal nota ponderada foi particionada, e o resultado dessa partição, quando multiplicado pelo adicional de R\$ 500.000,00, resulta no bônus de cada unidade.

Dessa forma, o recurso total de cada unidade é a soma 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6, conforme Tabela 10.

Matriz 2022 = 80% do VRH + Recursos distribuídos pela Matriz Andifes + Adicional de Extensão + Adicional de Créditos de Serviço + Adicional das métricas de avaliação do Censo da Educação Superior + Adicional da Pós-Graduação.

Tabela 10: Proposta de Matriz 2022 – Unidades Acadêmicas

Unidade	Valor de Referência Histórico (VRH)	Matriz 2021	80% VRH + (20% VRH + 3mi) + Reposição Censo 2020	Adicional de Extensão	Adicional de Disciplinas de serviço	Adicional de métricas de avaliação do Censo	Adicional de pós-graduação	Matriz 2022	Varição anual: Matriz 2022 / Matriz 2021
FAC	R\$ 634.993	R\$ 710.122	R\$ 710.122	R\$ 20.746	R\$ 3.946	R\$ 27.137	R\$ 16.428,83	R\$ 778.381	9,61%
FACE	R\$ 763.317	R\$ 906.309	R\$ 970.410	R\$ 30.022	R\$ 61.250	R\$ 19.520	R\$ 21.973,55	R\$ 1.103.175	21,72%
FAU	R\$ 582.406	R\$ 649.369	R\$ 649.369	R\$ 12.130	R\$ 462	R\$ 27.642	R\$ 16.428,83	R\$ 706.032	8,73%
FAV	R\$ 584.626	R\$ 900.515	R\$ 900.515	R\$ 18.880	R\$ 2.255	R\$ 15.434	R\$ 17.222,56	R\$ 954.307	5,97%
FCE	R\$ 555.696	R\$ 871.309	R\$ 871.309	R\$ 77.442	R\$ 5.686	R\$ 9.040	R\$ 15.279,79	R\$ 978.757	12,33%
FCI	R\$ 372.238	R\$ 424.045	R\$ 424.045	R\$ 7.300	R\$ 1.054	R\$ 22.537	R\$ 20.536,03	R\$ 475.472	12,13%
FD	R\$ 352.186	R\$ 458.493	R\$ 487.780	R\$ 16.356	R\$ 19.979	R\$ 22.256	R\$ 23.797,64	R\$ 570.167	24,36%
FE	R\$ 328.626	R\$ 384.001	R\$ 422.749	R\$ 12.075	R\$ 21.836	R\$ 17.277	R\$ 20.536,03	R\$ 494.472	28,77%
FEF	R\$ 724.025	R\$ 795.822	R\$ 795.822	R\$ 9.934	R\$ 2.717	R\$ 23.894	R\$ 16.428,83	R\$ 848.796	6,66%
FGA	R\$ 416.436	R\$ 667.463	R\$ 667.463	R\$ 23.381	R\$ 1.718	R\$ 23.044	R\$ 6.160,81	R\$ 721.766	8,14%
FM	R\$ 567.684	R\$ 906.514	R\$ 928.138	R\$ 23.875	R\$ 5.289	R\$ 40.950	R\$ 20.585,36	R\$ 1.018.838	12,39%
FS	R\$ 944.097	R\$ 1.449.007	R\$ 1.449.007	R\$ 23.161	R\$ 5.323	R\$ 8.340	R\$ 18.026,72	R\$ 1.503.859	3,79%
FT	R\$ 983.566	R\$ 1.522.187	R\$ 1.522.187	R\$ 38.419	R\$ 16.969	R\$ 13.310	R\$ 16.213,28	R\$ 1.607.099	5,58%
FUP	R\$ 442.159	R\$ 559.149	R\$ 559.149	R\$ 26.784	R\$ 7.197	R\$ 10.965	R\$ 14.929,70	R\$ 619.025	10,71%
IB	R\$ 937.972	R\$ 1.089.923	R\$ 1.091.690	R\$ 14.270	R\$ 51.924	R\$ 19.373	R\$ 20.404,36	R\$ 1.197.661	9,88%
ICS	R\$ 439.607	R\$ 489.099	R\$ 514.668	R\$ 10.812	R\$ 25.210	R\$ 15.829	R\$ 25.844,27	R\$ 592.365	21,11%
IdA	R\$ 555.040	R\$ 702.215	R\$ 702.215	R\$ 16.411	R\$ 4.899	R\$ 22.643	R\$ 15.471,91	R\$ 761.639	8,46%
IE	R\$ 659.120	R\$ 783.841	R\$ 826.839	R\$ 20.417	R\$ 97.176	R\$ 21.758	R\$ 23.843,09	R\$ 990.033	26,31%
IF	R\$ 486.080	R\$ 524.861	R\$ 524.861	R\$ 5.653	R\$ 31.988	R\$ 12.689	R\$ 16.428,83	R\$ 591.619	12,72%
IG	R\$ 972.921	R\$ 1.062.684	R\$ 1.062.684	R\$ 8.836	R\$ 9.645	R\$ 12.015	R\$ 24.009,48	R\$ 1.117.190	5,13%
IH	R\$ 634.246	R\$ 803.999	R\$ 803.999	R\$ 17.892	R\$ 24.610	R\$ 22.252	R\$ 19.270,79	R\$ 888.025	10,45%
IL	R\$ 699.528	R\$ 843.554	R\$ 877.575	R\$ 30.626	R\$ 22.708	R\$ 21.165	R\$ 19.617,65	R\$ 971.692	15,19%
IP	R\$ 648.685	R\$ 715.046	R\$ 715.046	R\$ 12.733	R\$ 32.624	R\$ 18.499	R\$ 20.739,16	R\$ 799.642	11,83%
IPOL	R\$ 297.925	R\$ 329.224	R\$ 338.095	R\$ 9.166	R\$ 20.384	R\$ 11.549	R\$ 24.643,24	R\$ 403.838	22,66%
IQ	R\$ 550.224	R\$ 669.132	R\$ 669.132	R\$ 5.763	R\$ 20.477	R\$ 13.448	R\$ 20.536,03	R\$ 729.357	9,00%
IREL	R\$ 288.000	R\$ 324.753	R\$ 345.210	R\$ 6.915	R\$ 2.673	R\$ 27.433	R\$ 24.643,24	R\$ 406.874	25,29%
TOTAL	R\$ 15.421.403	R\$ 19.542.636	R\$ 19.830.079	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000,00	R\$ 21.830.079	13,42%

Fonte: DAI/DPO.

Do valor total proposto para unidades acadêmicas, R\$ 21.830.079,00, 56,5% referem-se à manutenção do VRH e 30,6% à distribuição por meio da utilização da Matriz Andifes. Para evitar perdas para as unidades acadêmicas em relação à Matriz 2021, os valores de reposição somam 3,7% do montante destacado. Os quatro adicionais (extensão, créditos de serviço, métricas do censo da educação superior e pós-graduação) respondem, cada um, por 2,3%.

Para unidades administrativas, em relação a 2021, os recursos são acrescidos em 4,3%, conforme aumento do valor nominal da fonte do Tesouro para as despesas discricionários de custeio na LOA 2022 (Tabela 11). O Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações (CCOM) e o Centro Internacional de Bioética e Humanidades (CIBH) foram acrescidos à relação de 2022, e a UnBTV teve sua categoria atualizada.

Tabela 11: Proposta de Crédito para Unidades Administrativas 2022

Categoria	Subcategoria	Unidade	Recursos	
			2021 (R\$)	2022 (R\$)
Gabinete	1A	GRE	358.750	374.176
Gabinete	1B	VRT	307.500	320.723
Decanato	2A	DAC	358.750	374.176
Decanato	2A	DAF	358.750	374.176
Decanato	2A	DGP	358.750	374.176
Decanato	2B	DEG	307.500	320.723
Decanato	2B	DEX	307.500	320.723
Decanato	2B	DPO	307.500	320.723
Decanato	2C	DPG	256.250	267.269
Decanato	2C	DPI	256.250	267.269
Infraestrutura	3A	PRC	358.750	374.176
Infraestrutura	3B	BCE	174.250	181.743
Infraestrutura	3B	STI	174.250	181.743
Infraestrutura	3B	Infra	174.250	181.743
Infraestrutura	3B	SAA	174.250	181.743
Infraestrutura	3C	ACE	123.000	128.289
Infraestrutura	3C	CEAD	123.000	128.289
Infraestrutura	3C	SEMA	123.000	128.289
Infraestrutura	3C	SPI	123.000	128.289
Infraestrutura	3C	UnBTV	71.750	128.289
Centro	4C	CCOM	-	13.751
Centro	4C	CIBH	-	13.751
Centro	4C	CPAB	13.184	13.751
Centro	4C	CRAD	13.184	13.751
Centro	4C	CIFMC	13.184	13.751
Centro	4A	CDS	82.000	85.526
Centro	4A	CEAM	82.000	85.526
Centro	4A	CER	82.000	85.526
Centro	4A	CET	82.000	85.526
Faculdade	5A	FAL	289.507	301.956
Faculdade	5B	FCE	118.985	124.101
Faculdade	5B	FGA	118.985	124.101
Faculdade	5B	FUP	118.985	124.101
Outras áreas	6A	EDU	71.750	74.835
Outras áreas	6A	INT	71.750	74.835
Outras áreas	6A	PF/UnB	71.750	74.835
Outras áreas	6A	SECOM	71.750	74.835
Outras áreas	6A	PCTec	71.750	74.835
Outras áreas	6B	AUD	51.250	53.454
Outras áreas	6B	OUV	51.250	53.454
Total			6.285.447	6.622.927

Fonte: DAI/DPO.

A Tabela 12 mostra a evolução dos recursos alocados às unidades acadêmicas e administrativas, no período de 2016 a 2021, juntamente com os valores propostos para 2022. Em relação a 2016, a proposta para 2022 prevê um aumento médio de cerca de 49,5% no valor total alocado; o aumento médio é de cerca de 53,5% para as unidades acadêmicas e de 37,5% para as unidades administrativas.

Tabela 12: Proposta de alocação de recursos para Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2022

Unidades	Recursos alocados (R\$1.000)								Varição Orçamento Discrecionário UnB 2022*/2016
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Varição unidades 2022*/ 2016	-44,4%
Acadêmicas	14,2	14,9	17,9	18,6	19,5	19,5	21,8	53,5%	
Administrativas	4,8	5,2	6,0	6,1	6,3	6,3	6,6	37,5%	
TOTAL	19,0	20,1	23,9	24,7	25,8	25,8	28,4	49,5%	

* Para 2022, valores propostos.

Fonte: DAI/DPO e DOR/DPO.

Os recursos serão alocados para as unidades no SIPAC, em parcelas, conforme as possibilidades orçamentárias da UnB ao longo do ano, cabendo ao DPO informar essa liberação às unidades.